

O M É D/C

Publicação oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM1

Nº 143 - Julho-agosto/2022

RIOCENTRO junho 2023

I CONGRESSO REGIONAL DE BIOMEDICINA

VII Encontro Carioca de Biomedicina I Congresso Regional de Saúde Estética



Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região

Atuando em defesa da profissão!



Habilitações da Biomedicina

- 01. Patologia Clínica
- 02. Parasitologia
- 03. Microbiologia
- 04. Imunologia
- 05. Hematologia
- 06. Bioquímica
- 07. Banco de Sangue
- 08. Docência e Pesquisa:
 - Biofísica;
 - Virologia;
 - Fisiologia;
 - Histologia Humana;
 - Patologia;
 - Embriologia e
 - Psicobiologia.
- 09. Saúde Pública
- 10. Imagenologia
- 11. Radiologia
- 12. Análises Bromatológicas
- 13. Microbiologia de Alimentos

- 14. Citologia
- 15. Análise Ambiental
- 16. Acupuntura
- 17. Genética
- 18. Reprodução Humana
- 19. Biologia Molecular
- 20. Farmacologia
- 21. Informática de Saúde
- 22. Histotecnologia Clínica
- 23. Toxicologia
- 24. Sanitarista
- 25. Auditoria
- 26. Perfusão Extracorpórea
- 27. Biomedicina Estética
- 28. Monitoramento Neurofisiológico

Transoperatório

- 29. Gestão das Tecnologias de Saúde
- 30. Fisiologia do Esporte e da Prática do
- 31. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)





Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul



Autarquia Federal Decreto nº 88.439, de 28 de junho de 1983 * Atendimento presencial: de segunda a sexta-feira, somente com agendamento

End.: Rua Clímaco Barbosa, 217- B. Cambuci

CEP 01523-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3347-5555

https://crbm1.gov.br/















Índice

Capa - Vem aí o I Congresso Regional de Biomedicina, VII Encontro Carioca de Biomedicina e I Congresso Regional de Saúde Estética 5

Editorial - Palavra do Presidente - Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Metas e resultados 4

Nasce a Associação Carioca e Capixaba de Biomedicina, com sede no RJ 6

I Simpósio de Biomedicina da USCS, no ABC Paulista 6

Biomedicina Solidária 2022 7 e 8

O biomédico na Reprodução Assistida 9

A Biomedicina mostra a sua força no CBBM 2022 10 a 13

V EBRMS - Conhecimento e solidariedade 14

2º Encontro de Biomedicina do Noroeste Paulista tem vagas esgotadas 15

I Jornada de Biomedicina da Baixada Santista apresenta a profissão e incentiva a capacitação continuada 15

Entrevista - Profa. dra. Adriana de Brito - Atualizações sobre a imunização contra a Monkeypox e a COVID-19 16 a 18

Por dentro da tecnologia: Delegada do RJ visita indústria de fios i-THREAD, na Coreia 18

Artigo - Dr. Éric Diego Barioni - Dia Nacional de Combate ao Fumo, e por que não à desinformação 19

Curtas 20 e 21

APBM - Artigo - Dr. Maury M. Tanji - Fitoterapia no SUS 22

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM 23 a 25

Expediente 26





10 a 13





16 a 18





Metas e resultados

4

ruto de esforcos e da união de todos, conselhos, associações. sindicatos, instituições de ensino superior... a categoria biomédica tem vivenciado expressivo reconhecimento e experimentado uma gama de oportunidades de capacitação e aprimoramento.

Se, de uma lado, os conselhos trabalham pela normatização e fiscalização da Biomedicina - e, junto a órgãos públicos, apresentam o alcance da atuação biomédica e pleiteiam maior presença da categoria no quadro do funcionalismo municipal, sindicatos e associações atuam com vistas ao profissional, na preservação de seus direitos e conquistas, e no seu crescimento e aperfeiçoamento técnico por meio de parcerias com empresas privadas, acões estas que, somadas, resultam em crescente visibilidade e presença da categoria na área da saúde.

Muito me orgulho do quanto avançamos nas últimas décadas. A expressiva participação dos biomédicos diante da pandemia e diversas patologias evidencia o quanto somos necessários.

De nossas ações, naquele que considero importante integração com os futuros profissionais, destaco o trabalho das delegacias e de muitos de nossos conselheiros, com participação ativa, ao longo dos meses, em eventos coordenados por universidades, incentivando a capacitação dos jovens e apresentando a Biomedicina nas suas mais variadas formas de atuação.

E, para 2023, tenho a satisfação de anunciar a realização de nosso primeiro evento regional, o I Congresso Regional de Biomedicina, o VII Encontro Carioca de Biomedicina e o I Congresso Regional de Saúde Estética, previsto para o período de 2 a 4 de junho, nas instalações do Riocentro. A exemplo do Congresso Brasileiro, realizado no mês de junho, abriremos espaço especial para a Biomedicina Estética, habilitação que vem despertando grande interesse dos futuros profissionais e da indústria de cosméticos, em cuja área estamos capacitados para atuar, entregando resultados com seriedade e total competência.

Também o engajamento em ações sociais tem se tornado frequente em nossa profissão. Cientes da realidade enfrentada no país por milhões de pessoas, abraçamos causas como a Biomedicina Solidária, que, de alcance nacional, recebe doacões em dinheiro e recolhe alimentos e outros donativos para distribuição, além de convidar empresas parceiras à participação. Pela Associação Paulista de Biomedicina (APBM), ao longo do ano são feitas ações solidárias, com a presença de profissionais, conselheiros e estudantes no atendimento a populações carentes em praças públicas, por meio da entrega de exames de glicemia, auriculoterapia e medição da pressão arterial, dentre outros. Em agosto, a Delegacia de Sorocaba arrecadou litros de leite durante o seu já tradicional encontro na cidade. O montante foi destinado à

Central Única das Favelas (CUFA) local.

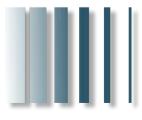
Biomédico, certamente há muito a ser feito e os resultados nos dão confiança para continuar. Acompanhe as nossas ações, fortaleca a si e à a Biomedicina com o seu envolvimento em nosso trabalho. Em parceria, respeito e somando esforços, construímos o dia a dia de nossa profissão.

Em tempo: nomeamos novos delegados em Mato Grosso do Sul e criamos nova Delegacia Regional, em Ourinhos (interior do Estado de São Paulo), esta a cargo do dr. Luciano Lobo Gatti. Novas ações são esperadas! Aguarde!

Saudações biomédicas!

A exemplo do Congresso Brasileiro, abriremos espaço especial para a Biomedicina Estética. habilitação que vem despertando grande interesse dos futuros profissionais e da indústria de cosméticos, em cuja área estamos capacitados para atuar, entregando resultados com seriedade e total competência.





Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Presidente do CRBM1

Julho-agosto 2022

RIOCENTRO será palco do maior evento regional da Biomedicina

Vem aí o I Congresso Regional de Biomedicina, VII Encontro Carioca de Biomedicina e I Congresso Regional de Saúde Estética



om apoio da recém-criada Associação Carioca e Capixaba de Biomedicina (ACCBM), entre os dias 2 e 4 de junho de 2023 acontece novo encontro de capacitação e aprimoramento da categoria. O período reserva o I Congresso Regional de Biomedicina, VII Encontro Carioca de Biomedicina e I Congresso Regional de Saúde Estética.

O local escolhido para abrigar o Congresso foi o Riocentro (RJ), considerado o mais completo espaço para eventos do país.

A expectativa é receber cerca de três mil pessoas durante o período, dentre profissionais biomédicos e das demais áreas da saúde, e graduandos. São esperados grandes nomes da Biomedicina, referências em suas habilitações, em enfoques atuais e relevantes para o cotidiano da profissão.

O Riocentro (Av. Salvador Allende, 6.555 - Barra da Tijuca) destaca-se

por oferecer ampla estrutura para a realização de eventos: distribuídos em 98 mil m² de área construída, dispõe de quatro pavilhões (com capacidade para receber Congressos, Feiras e Exposições, dentre outros), centro de convenções, anfiteatro e hotel. A cada ano, o local recebe 1,8 milhão de pessoas.

A realização está a cargo da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBIOM), Associação Paulista de Biomedicina (APBM), Academia Brasileira de Biomedicina (ABB) e Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1).

Riocentro: Espaço ocupa área de 500 mil m² e está localizado na Barra da Tijuca

Nasce a Associação Carioca e Capixaba de Biomedicina, com sede no RJ



B

astante aguardada pela categoria, foi criada, em março deste ano, a Associação Carioca e Capixaba de Biomedicina (ACCBM), cuja proposta é ofertar programas de capacitação e educação continuada aos profissionais dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

A exemplo da atuação paulista (APBM), a Associação deverá dedicar-se à realização de eventos de interesse do profissional biomédico, por meio da promoção de palestras, cursos e debates sobre temas do cotidiano da profissão.

A ACCBM funciona na sede da Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ (Av. Nilo Peçanha, 50 - Sala 1.813 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-906).

Associação Carioca e Capixaba de Biomedicina

Fundação 18 de março de 2022

Diretoria

Dr. Daniel Pereira Reynaldo Presidente

Dra. Raquel Ferreira Chaves Vice-Presidente

Dr. Fábio Pereira Mesquita dos Santos 1º Secretário

> Dra. Nathália Medeiros Nehme Tesoureira

Dr. Luiz Guilherme Hendriscky Diretor de Assuntos Culturais e Científicos

> Dr. Raphael Rangel das Chagas Diretor Social

I Simpósio de Biomedicina da USCS, no ABC Paulista



6



om expressiva participação de graduandos, aconteceu, no dia 11 de junho de 2022, o I Simpósio de Biomedicina da USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul, no ABC Paulista.

O evento foi organizado pela coordenadora do curso, profa. dra. Adriana de Brito, delegada titular da Delegacia Regional do ABCD, pelo prof. Marcelo Benedito Muscionico (biomédico) e pelo Centro Acadêmico de Biomedicina da Universidade.

Com apoio do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM), participaram conselheiros da autarquia, como o dr. Maury M. Tanii

i Julho-agosto 2022



BIOMEDICINA SOLIDÁRIA 2022

Agosto marca a abertura de ampla campanha social no País para a arrecadação de donativos

eve início no mês de agosto a segunda edição da campanha social Biomedicina Solidária, que este ano traz como tema Doe! A fome não pode esperar!.

A iniciativa é do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e dos Conselhos Regionais, que, com apoio de suas seccionais e delegacias profissionais em todo o país, visam a arrecadação de alimentos não perecíveis, bem como roupas, calçados, cobertores, agasalhos e brinquedos em bom estado de conservação que serão doados a instituições que atendem populações carentes.

"No ano passado conseguimos mais de 20 toneladas de alimentos, doamos dez mil cobertores, entre outros donativos, como agasalhos, brinquedos e produtos de higiene pessoal a pessoas em situação de rua, creches, de asilos e para instituições sociais variadas", destaca o presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e vice-presidente do CRBM1, dr. Sílvio José Cecchi.

A exemplo da edição anterior, como forma de ampliar a coleta de doações nos estados e municípios, a campanha convida laboratórios e instituições de ensino superior a participarem como empresas parceiras, sendo postos oficiais de arrecadação (após o preenchimento de formulário no site oficial do CFBM). Também estabelecimentos comerciais interessados em aderir à campanha, transformando-se em postos de coleta em seu bairro, devem contatar os responsáveis pelo e-mail imprensa@cfbm.gov.br.

"Com a mobilização de todos, biomédicos, colaboradores, empresários e pequenos comerciantes, e a sociedade em geral, acreditamos no sucesso de mais esta campanha. Precisamos nos unir e agir com rapidez para minimizar a insegurança alimentar e as dificuldades por que passam milhões de pessoas em nosso país, situação que atinge severamente e de forma indiscriminada crianças, adultos e idosos", observa o presidente do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1), dr. Dácio Eduardo Leandro Campos.

"Toda ajuda é bem-vinda e, neste momento de instabilidade em que o país se encontra, ajudar as pessoas, mais do que um ato de solidariedade, é um ato de amor", afirma o dr. Cecchi.

No Brasil, somente neste ano, mais de 125 milhões de pessoas estão vivendo em algum grau de insegurança alimentar. O dado corresponde a mais de

58% da população brasileira. Comparando com 2020, o País tem hoje mais 7,2 milhões de novos pobres, segundo pesquisa da FGV Social.

Com o objetivo de incrementar a arrecadação, os organizadores prepararam também a criação de uma "vaquinha virtual" para doação em dinheiro e uma lojinha solidária para a venda de produtos oficiais da campanha.

As empresas que fizerem doação irão receber selo e certificado de participante da ação.

A campanha *Biomedicina Solidária* prossegue até o mês de outubro, com meta de superar a arrecadação anterior.

Onde doa

No site do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) é possível encontrar a relação completa dos postos de coleta inscritos (a relação é atualizada continuamente).

As doações devem ser feitas de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

"Com a mobilização de todos, biomédicos, colaboradores, empresários e pequenos comerciantes, e a sociedade em geral, acreditamos no sucesso de mais esta campanha. Precisamos nos unir e agir com rapidez para minimizar a insegurança alimentar e as dificuldades por que passam milhões de pessoas em nosso país, situação que atinge severamente e de forma indiscriminada crianças, adultos e idosos"

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos



7



BIOMEDICINA SOLIDÁRIA

2022

Postos de coleta - Jurisdição CRBM1

Espírito Santo - ES

Seccional do Estado do Espírito Santo - ES R. José Alexandre Buaiz, 160 - sala 410 Cond. Edif. Londom Office Tower Enseada do Suá - Vitória - ES

Rio de Janeiro - RJ

Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ Av. Nilo Peçanha, 50 - Sala 1.813 - Centro CEP 20020-906 - Rio de Janeiro - RJ

Centro Universitário São José de Itaperuna R. Major Porphirio Henriques, 41 - Centro Itaperuna - RJ CEP 28.300-000

São Paulo - SP

Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - Sede São Paulo - SP R. Clímaco Barbosa, 217 - B. Cambuci CEP 01523-000 - São Paulo - SP

> Seccional e Delegacia Regional de Ribeirão Preto - SP R. Álvares Cabral, 464 - 9° andar CEP 14010-080 - Ribeirão Preto - SP

Vivace Escola de Música e Eventos Av. Júlio Xavier da Silva, 132 - Parque Cidade Nova Mogi Guaçu - SP - CEP 13845-416



8



Mato Grosso do Sul - MS

Seccional - MS Av. da Paz, 129, sala 112 - Ed. Trade Center Centro CEP 79002-190 - Campo Grande - MS

Centro Universitário Unigran Capital Rua Padre João Crippa, 2299 - Centro - Campo Grande - MS CEP 79010-180

> Unigran Educacional R. Balbina De Matos, 2121 - Jd. Universitátio Dourados - MS - CEP 79824- 900

São Paulo - SP

Fapuga/Nepuga R. Padre Estevão Pernet, 402 - Tatuapé - São Paulo - SP CEP 03316-000

Michele Rossini Podologia R. da Trangüilidade, 101 - Recanto Azul - Botucatu - SP CEP 18603-070

Platta Laboratório de Análises Clínicas - Unidade Pirapozinho R. Rui Barbosa, 624 - Centro - Pirapozinho - SP CEP 19.200-000

Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba Av. Nova de Dezembro, 460 - Jd. Leonor - Indaiatuba SP - CEP 13.343-060

EVC Educacional Bloco Locarno - Av. Antônio Artioli - Sala 06 Swiss Park - Campinas - SP - CEP 13049-900

Santos - SP Delegacia Regional de Santos - SP Av. Bernardino de Campos, 50 - Vila Belmiro - Santos - SP CEP 11065-001

Eurofins Clinical Santos Ltda. Av. Ana Costa 424 - Santos - SP - CEP 1160-002

São José do Rio Preto - SP Delegacia Regional de São José do Rio Preto - SP R. São Paulo, 2.166 - Jd. Maceno - São José do Rio Preto - SP CEP 15060-035

> Labvitti Laboratório de Análises Clínicas Av. Dr. João Guilhermino, 65

Chromos Laboratorio de Citogenética R. Napoleão de Barros, 114

Confira a relação completa dos estados no site do CFBM

Julho-agosto 2022 🚜

O biomédico na Reprodução Assistida

Qual o papel do Embriologista?

* Por dra. Thalita Berteli



fertilização *in vitro* (FIV) requer um nível substancial de dedicação dos pacientes durante o tratamento. Na fase de estimulação ovariana, as pacientes fazem consultas frequentes com a equipe clínica.

Para as mulheres, a criação de embriões por meio de fertilização *in vitro* começa com a hiperestimulação ovariana controlada - um processo que faz com que os ovários amadureçam mais de um óvulo, em um esforço para coletar vários óvulos de uma só vez. Durante o procedimento de recuperação do óvulo, o médico utiliza agulha para perfurar o folículo maduro e coletar o fluido dentro dele. Após essa etapa, o embriologista leva esse fluido para analisar no microscópio e identificar e separar os óvulos contidos nele.

Uma vez que os óvulos são recuperados, o foco do ciclo muda para o laboratório de embriologia, onde os óvulos são fertilizados e os embriões se desenvolvem até a hora da transferência ou do congelamento para uso futuro. Como esta parte do ciclo acontece atrás das portas do laboratório, a maioria dos pacientes não está familiarizada com o nível de organização, detalhes e habilidade necessários para desenvolver cada embrião e prepará-lo para a transferência.

Para os homens, uma amostra de sêmen é o único passo no processo de coleta de material genético. Depois que uma amostra é coletada, ela é enviada ao embriologista para o processamento.

Uma vez que os óvulos são coletados e o sêmen é preparado, nosso trabalho começa, ou melhor, continua! O objetivo é combinar o espermatozoide e o óvulo para criar embriões e, em seguida, monitorar cuidadosamente seu desenvolvimento, assegurando que o laboratório de FIV seja um ambiente ideal para o crescimento e armazenamento dos embriões.

Dentre as inúmeras funções, os embriologistas realizam procedimentos como coleta de oócitos, congelamento de gametas e embriões, fertilização *in vitro*, biópsia embrionária, transferência de embriões, processamento seminal, entre outros, nos quais o cuidado com a qualidade e checagem em cada etapa dos procedimentos devem ser extremamente criteriosos. Neste contexto, é importante uma clínica de reprodução humana contar com uma equipe qualificada, com embriologistas altamente treinados e com profundo conhecimento do que fazem para garantir resultados satisfatórios.

Para atuar como embriologista é preciso ter formação em nível superior na área da saúde e treinamento em reprodução assistida.

Ser embriologista é uma profissão gratificante! Me sinto privilegiada por exercê-la! Hoje a Reprodução Humana está trazendo novas possibilidades a casais que há tempo atrás nem sequer poderiam pensar em ter filhos.

Há uma tendência crescente para a colaboração entre cientistas e clínicos no campo da embriologia para gerar novas tecnologias e procedimentos cada vez mais eficientes e seguros pelo objetivo comum de criar bebês saudáveis.



Dra. Thalita Berteli é biomédica, especialista em Reprodução Assistida; possui mestrado e doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP e Fellowship na New York University (NYU). Atualmente atua como Embriologista Sênior no Kofinas Fertility Group, em Nova Iorque



A Biomedicina mostra a sua força no CBBM 2022

Maior e mais importante Congresso da categoria, evento reúne cerca de 1500 profissionais em Goiânia, no mês de junho

m sucesso! Assim os organizadores e o expressivo público presentes ao XVII Congresso Brasileiro de Biomedicina, o V Congresso Internacional de Biomedicina e o I Congresso Internacional de Biomedicina Estética (CBBM 2022), realizado de 15 a 18 de junho de 20022, no Centro de Convenções, em Goiânia (GO), avaliaram os enriquecedores dias do evento.

Da escolha dos temas aos profissionais convidados, à organização e estrutura montada para receber os cerca de 1.500 profissionais biomédicos que prestigiaram essa nova edição, este ano totalmente no formato presencial. A rica programação reservou grade com 41 palestras, 13 mesasredondas, cinco minicursos e três workshops, bem como simpósios realizados pelos patrocinadores.

O biomédico Luis Ernesto Paschoalin, de São Paulo, ressalta a boa organização do Congresso, "e com uma preocupação evidente em acolher cada colega, fazendo este sentir-se em casa. Vários cursos e muitos estudantes, trazendo jovialidade e esperança à Biomedicina. Mas o melhor, sempre, é reencontrar os colegas e amigos e discutir os momentos e novos caminhos, principalmente nas Análises Clínicas".

Já o conselheiro do CRBM1 dr. Daniel Pereira Reynaldo observa que o Congresso refletiu sobre temas atuais, inclusive muitos deles voltados para a Biomedicina Estética. "Trouxe inclusive o Congresso Internacional de Biomedicina Estética, e eu diria que hoje é um dos 'carros-chefe' dentro da da Biomedicina. E profissionais altamente atualizados, compartilhando muito conhecimento. E isso dava para ver inclusive pela pujança dos patrocínios que evento, muitos eram ligados à estética, os maiores patrocinadores, porque eles já entenderam o quanto o mercado biomédico é capaz de movimentar essa área da saúde, que é a estética. De fato eu vi muitas palestras de ponta, com temas extremamente atuais, e isso me trouxe uma felicidade muito grande em estar presente no Congresso", conclui.

Cerimônia de abertura - A abertura, realizada no Teatro Lago Azul, na noite do dia 15, recebeu autoridades políticas municipais e expressivo público. Para o momento, apresentação da Cia. de Dança Noah, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), que trouxe para o palco aspectos culturais do estado de Goiás, como a Procissão do Fogaréu e a Catira.

Na ocasião, em seu discurso o presidente do Congresso, dr. Renato Pedreiro Miguel, presidente do CRBM3, destacou a capacidade de inovação do profissional a partir das características multiprofissionais da Biomedicina, em referência o tema do evento: "Inovação e Ética transformando vidas". E ainda reforçou o compromisso de luta para trazer mais reconhecimento, dignidade e prestígio à profissão biomédica.

Representando o Ministério da Saúde, a biomédica Christiane Santos Matos falou sobre a importância e a necessidade da presença das mulheres na profissão e em cargos de lideranças, que ainda são poucos. Atualmente, a biomédica é a responsável pela gestão e implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em âmbito nacional no Sistema Único de Saúde, no Ministério.

O presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), dr. Sílvio José Cecchi, lembrou a luta de tantos profissionais na regulamentação da profissão Biomédica, há 40 anos. O assunto é tema do livro *DNA de Luta* -

História da Regulamentação da Biomedicina, de autoria do jornalista lúri Rincon Godinho, lançado durante o evento.

Biomédicos do Ano - A cerimônia em homenagem aos profissionais que receberam o título "Biomédico do Ano" aconteceu no dia 16. Biomédicos das mais diversas habilitações, coordenadores de curso e docentes, e influenciadores digitais, dentre outros, foram agraciados com medalhas. Um reconhecimento àqueles que colaboram para propagar a Biomedicina com ética e compromisso.

Esta edição marcou o *I Congresso Internacional de Biomedicina Estética*, um evento bastante comemorado pela categoria em virtude do acentuado interesse que desperta e do crescimento da atuação do profissional biomédico esteta no país. Na programação, palestrantes renomados especialmente convidados e temais atuais em cada abordagem, além de eventuais demonstrações de procedimentos.

"Foi maravilhoso a gente poder participar de um Congresso grandioso como esse e eu fico muito feliz em ver o Conselho cada vez mais voltando os olhos e abrindo as portas para a Biomedicina Estética. É uma profissão linda, que merece essa valorização. Porque, assim como todo biomédico, a gente trabalha com muito embasamento cientifico, e tem todo o cuidado, é sempre pautado na ciência todo o procedimento que a gente faz. Então foi uma honra muito grande poder ser palestrante nesse Congresso, falando de um assunto que eu amo, que são os bioestimuladores, e trazendo um pouco mais das novidades, do que está acontecendo no mundo aqui para o Brasil. Acho, inclusive, que a oportunidade de a gente ter tido esse Congresso como internacional faz com que novamente (a Biomedicina) possa assumir a vanguarda da estética, de novo a gente está aí muito à frente trazendo inovação e tecnologia para atender os nossos pacientes. Isso é sempre muito importante em qualquer profissão, mas na nossa, em que a gente trata pilares importantíssimos da saúde, de fato é um diferencial", testemunha a dra. Raquel Ferreira Chaves, biomédica esteta, delegada titular da Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ.

No encerramento do evento, a aguardada premiação dos trabalhos científicos realizada pela Associação Brasileira de Biomedicina (Abbiom).

Nesta edição, uma Unidade Móvel do Hemocentro Goiás foi instalada em uma manhã, no pátio do Centro de Convenções, para atendimento ao público presente, que pôde doar sangue e assim ajudar a salvar vidas.

Patrocinadores - Na área de expositores foram muitas as atrações e intensa a movimentação nos estantes dos patrocinadores. Em exposição, principalmente, produtos e insumos dos mais atuais, a maior parte na área de Estética.

Foram parceiros as empresas Galderma, Rennova Completa, Diaglab Produtos para Laboratório, DB Diagnóstico, Laboratório Pardini, Protec Produtos Científicos, MedBeauty, ACLabor, JPG Global, Inpós e Agência Boa Viagem. Cada estande promoveu diferentes atividades, ofertou material promocional e realizou venda de produtos.

Fonte: Imprensa CRBM-3 / Crédito das fotos: Cristina Dourado

Julho-agosto 2022

10

DNA de Luta

História da Regulamentação da Biomedicina

urante o CBBM 2022 aconteceu o lançamento do livro DNA de Luta: História da Regulamentação da Biomedicina, de lúri Rincon Godinho, que aborda o vitorioso processo responsável por viabilizar o exercício profissional da categoria. Ilustrado, em 142 páginas, registra o início das atividades dos conselhos regionais.

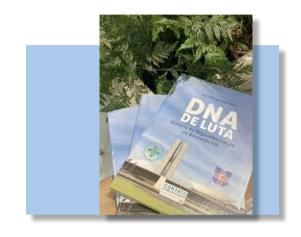
A obra traz como coautores alguns dos pioneiros da Biomedicina, responsáveis pela regulamentação da profissão: os doutores Dácio Eduardo Leandro Campos (presidente do CRBM1), José Eduardo Cavalcanti Teixeira (conselheiro do CRBM1), Sérgio Antonio Machado (conselheiro do Conselho Federal de Biomedicina - CFBM) e Silvio José Cecchi (presidente do Conselho Federal de Biomedicina - CFBM -, e vice-presidente do CRBM1).

"A produção do material teve por objetivo principal preservar a história do início dessa grandiosa profissão e torná-la conhecida entre nossos pares biomédicos, e também com a sociedade em geral. Afinal, a Biomedicina é aguerrida, luta diariamente e vem conseguindo relevante destaque no Brasil e no mundo", observa o dr. Cecchi.

A obra - Da criação da Biomedicina, em 1950, por Leal Prado (então professor de Bioquímica da Escola Paulista de Medicina), aos dias de hoje, o livro recorda as primeiras faculdades, a batalha pela regulamentação da profissão, a criação do CFBM e dos conselhos regionais, seguida pela fundação da Associação Brasileira de Biomedicina e Academia Brasileira de Biomedicina. Ao final do livro, registros e fotos que marcaram a história da profissão, muitos dos quais presentes no acervo do Museu da Biomedicina

CRBM1 - À pagina 100, sob o tema "Surge o mais poderoso conselho regional de Biomedicina do Brasil", o CRBM1 é retratado. Na abertura do capítulo, fotos da secretaria e da sala de reunião da primeira sede, em São Paulo.

Diz o texto: "O Conselho Federal de Biomedicina começou realmente a



ter abrangência nacional a partir da Resolução número 1, de 1984, que criou os núcleos da entidade. Pela importância de São Paulo no processo, e a liderança de seus membros na criação da profissão, o primeiro núcleo foi chamado Sul, mas ativado apenas um ano depois da Resolução." O texto lembra que este núcleo estabeleceu-se como sede na cidade de Ribeirão Preto - SP, onde funcionava o CFBM, tendo como primeiro responsável o conselheiro Rubens Augusto da Costa. Somente em 1985, devido ao aumento no número de biomédicos em São Paulo, foi instalada a subsede, no Jardim Paulistano, na capital.

Conforme descrito, de início o Núcleo abrangia os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul". Em junho de 1988 foi alugada uma sala na Rua Teodoro Sampaio, na capital paulista, para abrigar o chamado Núcleo Sul. Lembra ainda que a sede própria, à Av. Lacerda Franco, 1.073, no bairro do Cambuci, região central da cidade, foi adquirida no ano de 1992. A inauguração oficial aconteceu em 20 de novembro daquele ano, Dia do Biomédico.

A obra está disponível para download no site do CFBM. Acesse.







A cultura de Goiás deu o tom na cerimônia de abertura do Congresso; à esq., lideranças da Biomedicina reunidas no palco do evento

12

CBBM 2022

"Meus primeiros agradecimentos são de solidariedade, carinho e atenção a todos os profissionais da área da saúde que, nos últimos dois anos, inclusive eu, atuamos com muita dedicação, determinação, perseverança, ética e profissionalismo em prol do bem-estar da população e da ciência, com ações de promoção à saúde, de pesquisa e ensino. A participação em congressos, principalmente este da Biomedicina, o maior na área, é sempre uma ótima oportunidade para conhecer e discutir as novidades no campo da ciência e para trocar experiências e vivências práticas do dia a dia do biomédico, com dicas importantes para aprimorar as competências na área, tanto para os estudantes biomédicos, professores e até mesmo a outros pesquisadores. É por esse motivo que me sinto imensamente honrada e lisonjeada pelo reconhecimento e pela homenagem recebida do CFBM e CRBM1. Sou biomédica, apaixonada pela profissão, há 18 anos, e continuarei batalhando ainda mais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à nossa sociedade, sem cessar esforços, contribuindo também para a formação de profissionais brilhantes."

Profa. dra. Adriana de Brito - CRBM1 12.882 Delegada Titular da Delegacia Regional do ABCD

"Receber a homenagem de "Biomédico do Ano" foi um dos momentos mais marcantes da minha trajetória profissional, representa o esforço e amor que sempre coloquei na profissão. O momento se tornou ainda mais especial por acontecer durante o Congresso Brasileiro de Biomedicina em Goiánia, onde foi possível estar ao lado de grandes amigos e colegas que tanto admiro."

Dr. Luiz Guilherme Hendrischky Santos Aragão - CRBM1 38.675 Subdelegado da Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ

"Foi com muita emoção que a recebi (a homenagem), das mãos de colegas. Iniciamos juntos a luta por uma classe unida, em busca de qualidade educacional e técnica. Hoje contamos com inúmeros colegas preparados para compor, constituir e coordenar os mais variados cursos, laboratórios e clínicas, portadores de conhecimento tanto técnico, cultural, como tecnológico; trazendo para a área condições de pesquisa e evolução contínua. Tudo isso torna-se sinônimo de qualidade em diagnóstico e busca de bem-estar para cada cliente, com o olhar fraterno. Vemos isso como missão cumprida, em 40 anos de trabalho frente a laboratório, com trabalho até hoje de 12 a 15 horas diárias, com alegria

e gratidão, com cada diagnóstico realizado."

Dr. Luiz Ernesto Paschoalin - CRBM 0127

"Recebi com júbilo do Conselho Federal de Biomedicina o comunicado em que seria homenageado com a láurea "Biomédico do Ano" durante o Congresso Brasileiro e Internacional de Biomedicina, em Goiânia - GO - 2022, pelos inestimáveis e valorosos serviços prestados em prol da Biomedicina e da sociedade brasileira. A surpresa foi comemorada inicialmente em família, afinal, meus pais renunciaram ao próprio conforto para investir na minha formação. Os estudos e uma vida alicerçada nos princípios éticos e nos valores humanos trouxeram frutos. Ao receber a medalha "Biomédico do Ano 2021-2022" minha vida pessoal e carreira profissional foram marcadas para todo o sempre. A homenagem resultou em publicações na mídia impressa e digital, fortalecendo a presença da Biomedicina na sociedade mariliense e de toda a região. A partir de um trabalho profícuo, presenciei a grandiosidade das palestras e cursos do Congresso, chamando a atenção pelo elevado número de profissionais congressistas, garantindo um sublime networking e estimulando os negócios das empresas patrocinadoras que contavam com espaços estruturados. Tenho conviçção de que a homenagem impulsionou minha carreira, ao me tornar referência para os mais jovens, profissionais, instituições e empresas! Reverencio a todos que contribuíram na minha caminhada. Agradeço a minha amada esposa, Daniela Cristina Monteiro Perenette, aos meus pais, João Carlos Perenette e Célia Regina Sebilhano Perenette, irmã Carla Sebilhano Perenette e minha avó Zelinda de Oliveira Sebilhano, que no auge dos 91 anos, com lucidez e sabedoria, ilumina e representa toda a família. Sou grato ao meu professor dr. Marco Aurélio Marteline, aos amigos dr. Esiquiel de Miranda, dr. Spencer Luiz Marques Payão e dr. Danilo Moretti-Ferreira, ao CRBM1, em nome do dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, ao CFBM, em nome do dr. Sílvio José Cecchi, e aos saudosos amigos Rubens Matias Rodrigues (Rubão) e dr. Wilson de Almeida Siqueira ("O cavalheiro da Biomedicina"). O reconhecimento do trabalho desenvolvido com responsabilidade profissional/social/institucional demonstra o caminho para a evolução em todas as dimensões. Rogo a Deus que abençoe a todos!Saudações Biomédicas!"

Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette - CRBM1 10,239 Biomédico Sanitarista/Geneticista/Patologista Clínico/Saúde Pública Conselheiro do CRBM1 e Delegado Titular da Delegacia Regional de Marília - SP

- " Nada é mais gratificante na vida de um profissional do que o reconhecimento, pela afirmação de que nossos atos e trabalhos tanto no campo laboratorial quanto na pesquisa tiveram aprovação dos colegas biomédicos.
- A atitude de reconhecer e homenagear é uma atitude de profunda demonstração de consideração, atitude esta que aumenta minha gratidão ao CFBM, CRBM-SP e aos colegas biomédicos."

Dr. Pérsio de Almeida Rezende Ebner - CRBM1 1.406









i Julho-agosto 2022

forte no coração em senti-me abençoada, abraçada e reconhecida pelos meus pares. Há mais de 20 anos, quando pisei pela primeira vez na faculdade de Biomedicina, nem em meus mais distantes sonhos poderia imaginar que um dia teria a honra de receber tamanho reconhecimento por toda a minha categoria e por meu Conselho profissional, que a todos os biomédicos representa. Sinto, dessa forma, que trilhei os caminhos certos nesta profissão que escolhi e exerco com muito amor, e sinto-me como uma profissional reconhecida e realizada. acima de tudo, como mulher e que faz a diferenca para o próximo. No mesmo turbilhão de sensações há o pertencimento, sentimento, por assim dizer, que em minha percepção ao vivenciar essa distinta homenagem vai muito além da satisfação pessoal ou individual: a homenagem me agracia e dá plena contemplação, não só a mim, mas a esperança de que não estamos lutando sozinhas(os). Traz repercussão à nossa classe, mas também ultrapassa nossos limites, ou seia, vai além da carreira biomédica, servindo de exemplo e incentivando nossos discentes, e outras carreiras da saúde. Ademais, traz a notoriedade de nossa plena capacidade para contemplar um sistema de saúde multiprofissional e de elevado nível à disposição da sociedade brasileira nas mais distintas áreas, seja em pesquisas, na bancada, na gestão ou em campo. Enfim, a homenagem é um marco que eleva minha felicidade e reforça ainda mais a responsabilidade e o comprometimento para passar um bom exemplo para nossas(os) colegas profissionais e estudantes. Hoje tenho a sorte de atuar com uma das áreas que me despertou a paixão, que é a saúde pública, onde me sinto realizada, cercada por uma equipe que me reconhece e me respeita, o que me dá a cada dia mais forças para continuar a levar atendimento de excelência e dignidade à população que de nós depende. Além disso, enquanto parte do CRBM 1, à frente da Delegacia Regional de Sorocaba, me incentiva cada vez mais pela luta e representatividade da nossa categoria, que, com certeza, brilhará cada vez mais em todas as áreas da saúde. Por tudo isso, sigo em frente ainda mais motivada e com a plena certeza de ter plantado boas sementes em minha

"Ao saber que seria homenageada, fui contemplada por muitos sentimentos! A felicidade bateu

Dra. Daniangela de Grandi Barbosa - CRBM 11.601 Supervisora de Área de Saúde da Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP Delegada da Delegacia Regional de Sorocaba - SP

trajetória, e que continuo no caminho certo, sempre ao lado e na luta pela minha profissão e

categoria. Fica aqui registrado com muita alegria, meu enorme agradecimento a todos que fizeram

parte da minha jornada biomédica.

"Para mim foi muito honroso quando recebi a carta de que seria homenageado como Biomédico do Ano, fiquei muito feliz, muito emocionado, mas eu acho que nada supera o momento em que a gente recebe aquela medalha e que fica passando um filme na nossa cabeça, da nossa trajetória, de tudo que a gente vem lutando pela profissão, de tudo que a gente hoje busca em prol da Biomedicina, e receber uma honraria como essa é algo que engrandece muito e nos dá força para continuar, sabendo que a profissão ainda precisa de muitos esforços, de todos nós que estamos ali sempre ao lado da profissão. Foi um momento muito emocionante para mim, eu de fato não consigo segurar a emoção, eu me senti muito honrado em poder participar ao lado de grandes nomes da Biomedicina, das regiões, em relação a essa homenagem."

Dr. Daniel Pereira Reynaldo - CRBM1 19.858 Conselheiro do CRBM1 "Muito honrado pela premiação. Trata-se de um prêmio inovador de iniciativa do Conselho Federal de Biomedicina, incentivador para continuarmos trabalhando em prol da educação continuada na formação dos nossos futuros colegas de profissão. Recebi a notícia como reconhecimento pelos meus esforços nas redes sociais, na qualidade de criador e administrador do Portal de Biomédico, no Facebook, no qual divulgo, gratuitamente, desde 2011, vagas de empregos e estágios para a nossa classe biomédica. Hoje com mais de 30 mil membros é um local para defender e discutir a Biomedicina com ética e respeito. Não pensei duas vezes em ir pessoalmente até o Congresso Brasileiro de Biomedicina, realizado em Goiânia, e fiquei surpreso pela quantidade de palestras diversificadas em várias áreas de atuação e com frequência de participantes acima da média, muito bem organizado e de alto nível científico e atual."

Dr. Leoberto de Lima - CRBM1 1.422 Delegado Titular da Delegacia Regional do Vale do Paraíba - SP Coordenador - Universidade Vale do Paraíba - Univap

"Ser homenageada é um nobre ato de valorização e reconhecimento. É uma maneira de mostrar que a nossa luta de cada dia está sendo recompensada, que estamos servindo de exemplo para outras pessoas, estamos proporcionando um norte a quem precisa e, ao mesmo tempo, reforçando para nós mesmos o que há de ser mantido em nossas acões.

Fiquei surpresa pelo fato de saber que existem muitos outros profissionais merecedores e fiquei muito feliz pela representatividade que alimentou ainda mais o meu propósito de vida em levar às pessoas um pouco de esperança e de fé em si mesmos, na profissão e nas suas escolhas. Como biomédicos, trilhamos caminhos desconhecidos para obter conhecimento, experiência e conquistar o nosso espaço. Essa homenagem, além de tudo foi como um forte abraço acolhedor que reforça a ideia de que enquanto nos unirmos, reconhecermos e valorizarmos o outro, seja quem for, estaremos no caminho do sucesso.

O que trouxe o Homem até os dias atuais como ser dominante na Terra foi a inteligência colaborativa em prol de um bem maior. Por isso, é tão importante desenvolvermos a nossa forma de lidar consigo mesmos e com o outro, antes de qualquer tipo de busca por conhecimento.

Já o desenvolvimento científico é semente que germina em solos fertilizados com valores, propósitos e determinação.

Agradeço imensamente a homenagem e a oportunidade de trazer palavras que habitam o meu enorme carinho por todos os colegas de profissão. Com Gratidão.

Dra. Paula Caparroz Lucio - CRBM1 12.120
Biomédica do Desenvolvimento, Coordenadora do Programa de Residência de
Biomedicina em Diagnóstico por Imagem e Coordenadora da Comissão de Residências Hospital Sírio-Libanês - SP









ì



Conhecimento e solidariedade V EBRMS arrecada leite para famílias assistidas pela CUFA, de Sorocaba

dia 13 de agosto de 2022, aniversário da cidade de Sorocaba, no interior do estado de São Paulo, foi a data escolhida pela Delegacia Regional de Sorocaba para a realização do V Encontro de Biomedicina da Região Metropolitana de Sorocaba - V EBRMS.

"Cumpre destacar que este evento é um marco histórico no 'novo normal', pois, após duas edições em ambiente virtual (2020 e 2021), voltamos para o formato presencial, após as necessárias restrições para o enfrentamento da pandemia", observa a delegada titular, dra. Daniangela de Grandi Barbosa.

"O V Encontro de Biomedicina da Região Metropolitana de Sorocaba superou todas as nossas expectativas. A participação de estudantes foi importante, porém, a participação de profissionais biomédicos foi incrível. Muitos profissionais participaram dessa edição presencial. As palestras de cada área trataram de temas bem atuais e específicos, e isso foi fundamental para a atualização e participação dos biomédicos e estudantes", observa o dr. Éric Diego Barioni, conselheiro do CRBM1 e ex-delegado titular da Delegacia Regional de Sorocaba.

O tema central, "Biomedicina: mercados em evidência", esteve centrado na área de Estética, com diversificadas palestras ao longo do dia: Cosmetologia sustentável: como a biotecnologia pode ajudar no cuidado com a nossa pele (dr. João Carlos), O segredo de um preenchimento labial perfeito (dra. Priscila Basto), As rugas dinâmicas e o uso da Toxina Botulínica (dra. Rosângela Guzzi Sampaulo, conselheira e presidente da Comissão de Biomedicina Estética do CRBM1), Bioestimuladores de colágeno sólido - Fios de PDO para tratamentos faciais e corporais com segurança (dra. Lorena Soares), Hidroxiapatita de Cálcio um excelente bioestimulador de colágeno (dra. Eloa Boccia) e Atuação do biomédico no diagnóstico de condições genéticas e no aconselhamento genético (dr. Rodrigo Quiezi).

De acordo com a delegada, "a palestra sobre aconselhamento genético chamou a atenção pelo nível e abordagem do tema, aguçando a curiosidade dos estudantes e nos estimulando com as novidades da área".

Realizado no Sorocaba Park Hotel, o evento recebeu cerca de 200 pessoas. A dra. Daniangela Barbosa lembrou a importância da participação ativa para o sucesso do evento.

"Nada disso seria possível sem o engajamento das equipes, dos apoiadores e dos patrocinadores, os quais se desdobraram na organização, tratativas e a disposição de inúmeros itens para sorteio, como produtos, *kits*, camisetas, canecas, procedimentos e cursos, inclusive, a disposição de uma vaga em pósgraduação com residência em Estética. Desse modo, agraciamos inúmeros participantes com muitos sorteados contemplados."

Ela destaca ainda o caráter beneficente do evento diante do atual cenário socioeconômico do País. "Tivemos a preocupação da responsabilidade social e vinculamos a inscrição à doação de um litro de leite, entregue posteriormente à Central Única das Favelas (CUFA) - instituição que assiste diversas famílias em situação de vulnerabilidade social em Sorocaba. Dessa forma, pudemos unir conhecimento e preocupação com o próximo."

O evento foi realizado com apoio do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM),











Da esq. p/ a dir., dr. Éric Diego Barioni, dra. Lorena Soares, dra. Rosângela Guzzi Sampaulo, dr. Rodrigo Quiezi e dra. Priscila Basto

2° Encontro de Biomedicina do Noroeste Paulista tem vagas esgotadas

oi grande a procura de profissionais biomédicos e graduandos pelas inscrições para a segunda edição do Encontro de Biomedicina do Noroeste Paulista - EBNP, que acontece nos dias 9 e 10 de setembro de 2023, em formato presencial, no Parque Tecnológico de São José do Rio Preto (SP).

Promovido pela Delegacia Regional da cidade, com apoio do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM), o evento está com as vagas esgotadas.

Com a presença de expoentes da profissão e da área da saúde, a noite de abertura reserva a participação do presidente do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, e as palestras *Tecnologia e Biomedicina:* transformando a saúde do amanhã (com Marcelo Lorencin, CEO da Shift) e *Atuação do biomédico na área de Estética* (a ser ministrada pela dra. Rosângela Guzzi Sampaulo, conselheira e presidente da Comissão de Biomedicina Estética do CRBM1).

No sábado, dia 10, as palestras versam sobre Talassemias e doença falciforme. Exames laboratoriais para identificá-las (prof. dr. Paulo César Naoum), Rotina do biomédico no laboratório de reprodução humana (dr. Cássio Leão Fácio), Atuação do profissional de saúde em sala de vacinas (dra. Alessandra lara de Oliveira Salloum), Perspectivas para o mercado biomédico: novas habilitações (dr. Marcos Caparbo, diretor administrativo institucional do CRBM1), Perfil do profissional em Biomedicina e carreira em Toxicologia (dr. Éric Diego Barioni, conselheiro do CRBM1),

O poder das Análises Clínicas: do manual à automação (dr. Luiz Henrique de Moura) e palestra de encerramento sobre saúde.

A ampla programação prossegue com minicursos nas áreas de:

- * Perícia Criminal Atuação do biomédico a favor da Justiça Peritos Criminais (dr. Alex Alfredo de Oliveira, dr. Daniel Pagotto Vendrami e dr. Wagner Martins Lourenço);
- * Perfusão O biomédico no universo da Perfusão (dra. Vanusa Barros Pinto e Silva);
- * Estética As aplicações do botox na estética e suas principais intercorrências (dra. Marina Gobbe Moschetta Pinheiro e dra. Janaina Lorraine);
- * Atuação de biomédicos na área de dispositivos médicos (Dayane Álvares e Camila Luna, da Products and Features Brasil);
- * O biomédico como atuante nas PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde): enfoque na Auriculoterapia (dr. Henrique Passarelli Camilo).

O evento é gratuito, mediante a doação de um pacote de fralda infantil, que será entregue a instituições assistenciais.

I Jornada de Biomedicina da Baixada Santista apresenta a profissão e incentiva a capacitação continuada



brindo a série de apoio a eventos da Biomedicina pelo CRBM1 e a APBM, nos dias 20 e 21 de junho de 2022 aconteceu a I Jornada de Biomedicina da Baixada Santista, na Câmara Municipal de Santos - SP.

Com a participação do presidente do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, na abertura, o evento abordou *O biomédico esteta e sua atuação*, em palestra ministrada pela dra. Rosângela G. Sampaulo, presidente da Comissão de Biomedicina Estética do CRBM1.

Humanização na saúde foi o tema proposto pelo dr. Carlos Eduardo Pires de Campos, delegado da Delegacia Regional de Santos.

No encerramento, o público presente pôde acompanhar palestra sobre hábitos de higiene e saúde.







Da esq. p/ a dir.: dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, dr. Carlos Eduardo Pires de Campos e, no alto, a dra. Rosângela G. Sampaulo

Atualizações sobre a imunização contra a Monkeypox e a COVID-19

"Acredito que nos próximos dois anos (2023-2024) teremos muitos avanços tecnológicos no desenvolvimento de vacinas, alinhados com as estratégias de rastreamento de cepas emergentes e identificação rápida das novas mutações (COVID-19)."



Profa. dra. Adriana de Brito é delegada titular da Delegacia Regional do ABCD e coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Monkeypox

O Ministério da Saúde (MS) iniciou no mês de julho as tratativas com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e a OMS para a compra de 50 mil doses da vacina contra a doença. Sabe-se que a farmacêutica Bavarian Nordic assinou, na quarta-feira (24/8), um acordo com a OPAS para facilitar o acesso de vacinas contra a doença para os países da América Latina e do Caribe. Pergunto:

O que se sabe sobre a vacina *Jynneos* (vírus Ankara modificado), da farmacêutica Bavarian Nordic? Como é produzida e de que modo atua?

A Monkeypox é uma zoonose viral (um vírus transmitido aos seres humanos a partir de animais) com sintomas semelhantes aos observados no passado em pacientes com varíola, embora seja clinicamente menos grave. Com a erradicação da varíola, em 1980, e o subsequente encerramento da vacinação contra a varíola, a Monkeypox emergiu como o ortopoxvírus mais importante para a saúde pública.

A vacina *Jynneos*, autorizada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para uso nacional, é também conhecida pelas denominações MVA-BN, Imvamune ou Imvanex, produzida pela farmacêutica Bavarian Nordic. A vacina Imvanex está aprovada na União Europeia desde 2013 para a prevenção da varíola. Trata-se uma vacina do vírus Vaccinia modificado Ankara (MVA), licenciada como uma vacina de 3ª geração contra a varíola, e serve também como um potente sistema de vetor para o desenvolvimento de novas vacinas candidatas contra outras doenças infecciosas e câncer. Historicamente, nos últimos 25 anos, os vírus MVA recombinantes, por



expressarem vários antígenos heterólogos, são os vetores candidatos mais promissores para o desenvolvimento de estratégias de vacinação inovadoras capazes de proteger contra infecções complexas, como a Monkeypox, AIDS, tuberculose ou malária, ou contra doenças emergentes raras, mas ameaçadoras. O MVA é considerado seguro e eficiente, que permite que sejam sintetizados de altos níveis de proteínas estranhas em células humanas não permissivas

Quais as evidências de eficácia contra a varíola dos macacos, visto não ter sido criada para esta doenca?

A vacina contém uma forma atenuada (enfraquecida) do vírus vaccinia chamado 'vírus vaccinia modificado Ankara', que está relacionado ao vírus da varíola. Também foi considerada uma vacina potencial para a Monkeypox por causa da semelhança entre o vírus da varíola e o vírus da Monkeypox.

Quantas doses serão necessárias para a imunização completa? Prevê doses de reforco?

Até o momento, considera-se a prevenção de varíola e Monkeypox em adultos maiores de 18 anos de idade com alto risco de infecção por essa doenças, com indicação de duas doses com quatro semanas de intervalo.

Quais efeitos adversos pode causar?

Alguns efeitos adversos podem ocorrer, como vermelhidão, firmeza, coceira e inchaço no local da injeção. De acordo com o fabricante, as pessoas que experimentaram uma reação alérgica grave após uma dose anterior de Jynneos ou Imvanex, ou após a exposição a qualquer componente da vacina, podem ter maior risco de reações alérgicas graves. O risco de uma reação alérgica grave deve ser pesado contra o risco para doença devido à varíola ou Monkeypox. Pessoas imunocomprometidas, incluindo aquelas que receberam terapia com imunossupressores podem ter a resposta imune menor à Jynneos ou Imvanex.

5. São conhecidas restrições do fabricante?

Gestantes possuem risco de perda gestacional e defeitos congênitos. Não há

Julho-agosto 2022

16

evidência de segurança em menores de 18 anos.

6. A que público é destinada (faixa etária)?

Adultos acima de 18 anos. A vacina foi testada em indivíduos com condições imunocomprometidas e foi considerada segura e eficaz nos ensaios realizados para apoiar a aprovação. Foi inicialmente desenvolvida especificamente como uma alternativa para uso em indivíduos imunocomprometidos no caso de um surto de varíola.

Dados indicam que o Brasil é o país com maior número de casos da doença em crianças, superando a Europa inteira. A vacina é segura para bebês e crianças?

O uso da vacina ainda não foi autorizado para pessoas menores de 18 anos, pois ainda se encontra em fase de estudo e precisa ser testada a segurança para essa faixa etária. Contudo, sabe-se que os casos graves ocorrem mais comumente entre crianças e estão relacionados à extensão da exposição ao vírus, estado de saúde do paciente e natureza das complicações. As deficiências imunológicas subjacentes podem levar à piora no quadro da doença. As complicações podem incluir infecções secundárias, broncopneumonia, sepse, encefalite e infecção da córnea com consequente perda de visão. A extensão em que a infecção assintomática pode ocorrer é desconhecida.

Uma pessoa já contaminada e com sintomas da doença pode receber a vacina?

A Organização Mundial da Saúde traz algumas recomendações aos países com surto da Monkeypox, como considerar o uso direcionado de vacina contra a varíola para a profilaxia pós-exposição em contatos com pessoas contaminadas com a Monkeypox; considerar o uso da vacinas para profilaxia pré-exposição em pessoas em risco de exposição; isso pode incluir profissionais de saúde com alto risco de exposição, pessoal de laboratório que trabalha com ortopoxvírus, pessoal de laboratório clínico que realiza testes de diagnóstico para varíola e comunidades com alto risco de exposição ou vulnerabilidade, e a decisão sobre a política de imunização deve ser embasada pela análise de riscos-benefícios.

Surgiram até o momento dois casos de contágio em animais (cães no Brasil e Itália). Essa vacina poderia servir de orientação para a criação de uma vacina para animais ou imunizantes veterinários seguem uma linha de pesquisa/estudo totalmente diversa da do ser humano?

Vários estudos em animais que demonstraram proteção contra o vírus da Monkeypox em primatas não humanos vacinados com Imvanex, contudo o fabricante recomenda o uso apenas em humanos.

"É importante frisar que apesar de a vacina licenciada ainda estar em fase de estudo clínico, foi avaliado o perfil do risco X benefícios dela para que fosse autorizado seu uso e garantir a segurança dos pacientes. Se os benefícios fossem relativamente inferiores aos riscos, obviamente, não seria autorizada para uso."

COVID-19

Em sua opinião, considerando as mutações do vírus causador da COVID-19, serão necessárias doses anuais de vacinas atualizadas (a exemplo da vacina contra o vírus *Influenza*/gripe)?

Vimos todos os países serem afetados pela COVID-19 e milhões de pessoas irem a óbito antes da vacinação em massa. Foi notável o quanto a vacinação teve impacto na redução da mortalidade e morbidade causadas pela COVID-19. Apesar das conquistas até o momento, presenciamos um cenário de novas infecções decorrentes das mutações virais, que provocam o escape do sistema imunológico e, por essa razão, as vacinas precisam ser aprimoradas. O uso continuado de vacinas atualmente licenciadas com base nos vírus ainda se faz necessário, pois confere altos níveis de proteção contra doenças graves resultantes de todas as variantes. A COVID-19, como a influenza e outras doenças respiratórias, tem o potencial de sobrecarregar os sistemas de saúde, inclusive em países de alta renda. Isso tem importantes consequências relacionadas com a saúde e implicações socioeconómicas em níveis nacional e globais, incluindo amplas interrupções na cadeia de suprimentos.

Há estudos em andamento?

Sim, há muitas pesquisas em desenvolvimento para produzir estratégias globais de vacinação contra a COVID-19.

Acredita que seria realidade em quanto tempo?

Acredito que nos próximos dois anos, entre 2023 e 2024, teremos muitos avanços tecnológicos no desenvolvimento de vacinas, alinhados com as estratégias de rastreamento de cepas emergentes e identificação rápida das novas mutações. A baixa adesão à vacinação favorece a disseminação de cepas, que replicam rapidamente, formando novas cepas mutantes. A vacinação tem importante papel não apenas na saúde do ser humano, mas também tem grande impacto na virologia, neutralizando os vírus circulantes e impedindo a sua disseminação.

Na semana passada (18/08), a OMS divulgou que não recomenda 4ª dose de vacina para população em geral (recomendação é feita apenas para grupos de risco, como idosos e imunossuprimidos), alegando que o restante da população tem "proteção robusta" contra COVID grave após a 3ª dose. Pergunto: É possível estimar o período atual de proteção conferida pela vacina (e suas doses adicionais), visto que o cenário pandêmico mudou (mais pessoas já foram infectadas, vacinadas, há mutações do vírus e menos agressividade da doença)?

Sim, é possível estimar o período de proteção baseado nos estudos feitos até o momento. As doses de reforço foram recomendadas pela OMS, como parte essencial da construção de imunidade contra cepas de vírus circulantes em comunidades em todo o mundo, inclusive contra as variantes mutantes. Entretanto, apesar de terem recebido a 3ª dose, muitas pessoas foram contaminadas, tendo ou não sintomas da COVID-19. As vacinas atuais ainda não conseguem promover uma imunidade efetivamente protetora e duradoura, incluindo imunidade de mucosa, capaz de reduzir substancialmente a transmissão do SARS-CoV-2, justamente por existir muitas variantes circulantes. Em geral, uma vacina altamente eficaz promove duração durante muitos anos, como exemplo a vacina contra o sarampo. A redução no tempo da proteção está diretamente ligada com o aparecimento de mutações. Quanto mais significativa for a mutação, menor será a proteção da vacina confeccionada para a cepa anterior, chamada de "selvagem".

Cientistas suecos anunciaram bons resultados com imunizante que

ì

Delegada do RJ visita indústria de fios *i-THREAD*, na Coreia

promete proteger contra todas as variantes e subvariantes do coronavírus. De acordo com reportagem da revista Veja, "o imunizante é produzido a partir de várias partes do coronavírus, incluindo aquelas menos vulneráveis às mutações". Pergunto: existem em uso exemplos semelhantes de imunizantes que atuam dessa forma, ou seja, cobrindo uma gama de variantes virais e assegurando maior proteção?

O modelo proposto pelo estudo é considerado completamente novo por ter desenvolvido uma vacina de DNA, feita a partir do RNA viral, que utiliza regiões conservadas da molécula, que são comuns ou semelhantes à maioria das variantes. Dessa maneira, os anticorpos induzidos pela vacina reagem de forma cruzada entre as proteínas presentes nas diferentes cepas. No ano de 2021, a Índia também já havia desenvolvido e aprovado para uso emergencial uma vacina de DNA, conhecida como ZyCoV-D. Ambas as vacinas utilizam como tecnologia a base de plasmídeos para a produção de proteínas recombinantes.

"Muitas empresas e grupos de pesquisa biomédica estão na busca de uma vacina universal contra a COVID-19, entretanto, as persistentes mutações do vírus que provocam o surgimento de novas variantes que escapam mais facilmente da proteção vacinal, bem como a diminuição da memória imunológica humana. Acredita-se que a solução esteja em usar o material genético do vírus SARS CoV-2 para estimular a produção de anticorpos contra uma porção específica (pouco mutada) da proteína spike do vírus, bloqueando a sua entrada na célula do hospedeiro, mas ainda há um longo caminho de estudos para ser percorrido até concluírem as pesquisas."



delegada titular da Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ, dra. Raquel Ferreira Chaves, esteve em visita, no final de junho, com um grupo de cerca de 70 pessoas, dentre biomédicos e odontologistas, à fábrica MedBeauty, na República da Coreia.

Acompanhada do dr. Daniel Pereira Reynaldo, conselheiro do CRBM1, na ocasião teve oportunidade de conhecer o processo de produção de produtos amplamente utilizados na estética, como os fios de sutura.

"Foi maravilhoso! Um convite da MedBeauty, empresa que revende o *e.p.t.q.* e os fios *i-THREAD* e é pioneira nesse nicho de mercado", esclarece a doutora.

"Foi um aprendizado muito grande, uma semana de imersão com vários profissionais, palestrantes, autores de diversos livros e artigos que nós, aqui no Brasil, utilizamos em nossas aulas. E foi muito gratificante saber que a minha profissão me levou a um nível de conhecimento ainda maior e com uma possibilidade de um *network* tão bacana", salienta.

A "indústria da beleza" da República da Coreia movimenta bilhões de dólares a cada ano. O país é reconhecido pela rotina de cuidados diários com a pele do rosto de sua população.







18 Julho-agosto 2022

Dia Nacional de Combate ao Fumo, e por que não à desinformação

ulho é sempre um mês muito esperado por todos nós, professores, estudantes, pais e/ou familiares. É o mês das férias escolares. E foi justamente nesse mês que eu recebi um delicioso convite para um café da tarde. Uma amiga, biomédica, professora e toxicologista me recebeu em sua belíssima casa de veraneio para um bate-papo sobre a vida e profissão.

A conversa foi muito proveitosa, sem muros entre a gente, mas cheia de lamentações sobre a vida, esperançosa; e, ao final, versou sobre um tema que gosto muito, aliás, versou sobre o verdadeiro motivo para aquele convite inesperado: o cigarro eletrônico. Essa amiga toxicologista estava muito incomodada e precisava discutir ideias e pontos de vista sobre o tema.

Ainda que fumando o seu cigarro tradicional de tabaco – ao embalo da fumaça de sua quase que uma bituca entre os dedos de sua mão direita – ela me falou sobre os resultados do Relatório de Análise de Impacto Regulatório emitido e aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), em 2022, e que manteve a proibição dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), o que incluiu todos os tipos de cigarros eletrônicos.

Segundo a Anvisa, DEF envolvem diferentes equipamentos e tecnologias, constituídos em sua maioria por bateria recarregável e refis para utilização de substâncias, como a nicotina. Em geral, os DEF são conhecidos por diferentes nomes: cigarros eletrônicos, e-cigarette, tabaco não aquecido, pods, vape, entre outros. Ainda que no Brasil, segundo a RDC nº 46, de 28 de agosto de 2009, o comércio, a importação e a propaganda de DEF sejam proibidos, o uso de DEF tem sido cada vez mais frequente entre adolescentes e jovens adultos.

Esse fenômeno de aumento de frequência de fumantes de DEF entre adolescentes e jovens adultos é bem conhecido e resulta das ações diretamente (e indiretamente) promovidas pela indústria do tabaco. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem alertado o mundo sobre o problema, porém, o efeito promovido pelas campanhas ao menos no Brasil não é o desejado, e o desenvolvimento de políticas públicas anti-DEF não acompanham o complexo movimento de aumento de frequência de usuários de cigarros eletrônicos.

O assunto: cigarros eletrônicos dividem opinião entre os pesquisadores.

Há quem defenda o uso como uma prática de redução de danos. Há quem defenda a proibição do uso. Enfim, há muitas e muitas pessoas que se preocupam com a questão, e os jornais, cada vez mais, têm noticiado casos e mais casos de intoxicações envolvendo cigarros eletrônicos. Como citado, no Brasil, o comércio, a importação e a propaganda direta estão proibidos, mas o uso tem aumentado. Esses ingredientes descritos acima, somados à falta de orientação e educação em saúde de nossa população e à falta de regulamentação sobre a produção e uso de DEF e seus insumos, têm se mostrado um caminho alternativo para as tragédias, intoxicações e para a clandestinidade de nossa população.

Essa semana, em sala de aula, mais um estudante relatou o quanto esses produtos tecnológicos são vibrantes, multicoloridos e incertos. O estudante não sabia, mas ao relatar os sabores, intensidades e efeitos diferentes que são obtidos por meio de um mesmo tipo de substância em refil, entretanto, comprado em momentos diferentes, mas em um mesmo lugar e de uma mesma marca, marcava ali, entre muitos outros problemas que existem, uma das rotas de intoxicação envolvendo cigarros eletrônicos.

Onde essas substâncias são produzidas? Quais são os ingredientes ativos e demais substâncias que estão presentes nesses produtos? E o padrão de qualidade, o registro, entre outros? E, finalmente, o que esperar dessa exposição a curto, médio e longo prazos?

"

Esse fenômeno de aumento de frequência de fumantes de DEF entre adolescentes e jovens adultos é bem conhecido e resulta das ações diretamente (e indiretamente) promovidas pela indústria do tabaco.

"



Prof. Dr. Éric Diego Barioni é biomédico, conselheiro e presidente da Comissão de Toxicologia do CRBM1, doutor em Ciências com área de concentração em Toxicologia e professor na Universidade de Sorocaba (Uniso)



Ourinhos-SP - No dia seguinte foi vez de reunirem-se com o prefeito municipal, Lucas Pocay, e o secretário de Saúde, Donay Neto. Dentre os temas abordados, a importância da categoria nos serviços de saúde dos municípios, a excelência na capacitação e a ampla gama de atuação do profissional biomédico.

Parceria - A ocasião marcou também importante parceria do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM) com a prefeitura e o Centro Universitário Unifio.

Dourados - MS - Assume a Delegacia Regional de Dourados (MS) o dr. Luís Fernando Benitez Macorini.

Presidente Prudente - SP - Com ampla programação, acontece, nos dias 19 e 20 de setembro de 2022, o *I Encontro de Biomedicina de Presidente Prudente*, com apoio do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM).

Câmara Municipal de São José do Rio Preto - SP - Aprovado na última fase do Legislativo o projeto do vereador Renato Pupo (PSDB) para incluir no calendário oficial do município o Dia Municipal do Biomédico, a ser comemorado no dia 20 de novembro. A categoria festeja mais essa conquista, com o reconhecimento da profissão.

Nova Delegacia - Biomédicos passam a contar com a Delegacia Regional de Ourinhos - SP. A nova Delegacia está sob a responsabilidade do dr. Luciano Lobo Gatti, coordenador do curso de Biomedicina do prestigiado Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - Unifio. Na foto abaixo, no dia 17 de agosto de 2022, durante entrevista concedida à Rádio Jovem Pan, ocasião em que falou sobre a profissão, a Jornada Acadêmica recém-realizada em parceria com o CRBM1, e a Delegacia do CRBM estabelecida na sede da Universidade.





Seccional MS - Os novos delegados da Seccional no Estado de Mato Grosso do Sul são o dr. Maicon Matos Leitão (na foto, ao lado do dr. Durval Rodrigues, conselheiro do CRBM1, e do dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, presidente do CRBM1) e a dra. Lígia Maria Mendes Martins de Moura.

Unifipa - Entre os dias 3 e 5 de agosto de 2022 aconteceu a *VIII Semana de Biomedicina do Centro Universitário Padre Albino - Unifipa*, em Catanduva - SP. Em palestras e atividades, o evento reuniu renomados biomédicos do país em apresentações sobre suas experiências no cotidiano da profissão. Com o apoio do CRBM1 e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM), foram abordados Estética, Toxicologia, Perfusão, dentre outros temas. Na abertura, o presidente do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, um dos pioneiros da profissão, discorreu sobre a "História da Biomedicina".

Evento da Biomedicina - O presidente do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, esteve, no dia 10 de agosto de 2022, em visita técnica ao curso de Biomedicina do Centro Universitário UniFio, na cidade de Ourinhos, interior do Estado de São Paulo. Acompanhado pelo diretor administrativo institucional da autarquia, e da conselheira Rosângela Guzzi Sampaulo, da Comissão de Biomedicina Estética, participou do evento da Biomedicina promovido pela Universidade.





20 Julho-agosto 2022

Bauru - SP - Em meados de agosto, o encontro foi na Faculdades Integradas de Bauru - FIB. Na oportunidade, as lideranças do Conselho dr. Dácio Eduardo Leandro Campos e dr. Marcos Caparbo puderam apresentar à vereadora Chiara Ranieri Bassetto (Diretora Acadêmica da FIB) aspectos da atuação do biomédico e a sua importância nos serviços de saúde, visando à inclusão do profissional nos quadros do funcionalismo público municipal. Participaram também da reunião a Ms. Cíntia Zacaib Silva (coordenadora do curso de Fisioterapia e coordenadora geral da saúde), a dra. Ana Paula Battochio (coordenadora do curso de Biomedicina e da pós-graduação em Biomedicina Estética), e o professor e biomédico André Sávio, supervisor de estágios em Diagnósticos Moleculares).

"Essa aproximação com prefeituras e universidades permite ao Conselho reafirmar o compromisso e a competência de nossos profissionais biomédicos nos mais diversos serviços de saúde, como forma de tornar a nossa categoria cada vez mais lembrada e requisitada nos municípios", observa o presidente do CRBM1, dr. Dácio Campos.



Unisanta: Em reunião no campus da Universidade Santa Cecília - UNISANTA, em Santos (SP), no dia 7 de junho de 2022, lideranças do Conselho Regional de Biomedicina (CRBM1), da Associação Paulista de Biomedicina (APBM) e da Universidade Santa Cecília (UNISANTA) firmaram parceria inédita em benefício da categoria.

A novidade deverá aproximar e fortalecer a relação das entidades da Biomedicina com a Universidade, proporcionando maior e ativa participação em iniciativas de interesse conjunto, em prol dos graduandos e profissionais biomédicos que buscam ampliar a capacitação na área.

Participaram do encontro, a Gerente Institucional do CRBM1, Aparecida Zocateli, o Delegado Titular da Delegacia Regional de Santos, dr. Carlos Eduardo Pires de Campos, coordenador do curso de Biomedicina da referida Universidade, a Diretora da Área de Saúde da UNISANTA, dra. Caroline Teixeira, o colaborador administrativo do Conselho José Roberto da Silva e o dr. Marcos Caparbo, Diretor Administrativo Institucional do CRBM1.

Uniso - No dia 22 de junho, o coordenador do curso de Biomedicina da Universidade de Sorocaba - Uniso, dr. Éric Diego Barioni, conselheiro do CRBM1, participou com um grupo de alunos de visita a povos originários da aldeia Guarani Guyra Pepo, em Tapiraí (SP). Em parceria com a Central Única das Favelas - CUFA, o grupo realizou a entrega de donativos arrecadados e realizou ações de saúde e bem-estar junto à população indígena. Participaram também estudantes de Relações Públicas, Fisioterapia, Nutrição e Fonoaudiologia.

Conasems - Lideranças da Biomedicina participaram, de 12 a 15 de julho de 2022, do XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - Conasems, em Campo Grande (MS).

O evento representa um dos maiores encontros de saúde pública do Brasil, e conta com ampla programação, reunindo gestores, trabalhadores e profissionais do SUS de todos os estados do país.

Para a Biomedicina, é uma nova oportunidade de apresentar a profissão e a sua importância nos serviços de saúde do país.

ì







Ação Social - No dia 26 de junho, Dia Nacional do Diabetes, a Associação Paulista de Biomedicina (APBM) realizou cerca de 200 testes gratuitos de glicemia no Largo do Cambuci (São Paulo - SP), além de medição da pressão arterial e sessão de auriculoterapia. A iniciativa tem o apoio do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1).

A ação social contou com profissionais biomédicos habilitados em Análises Clínicas e estudantes de Biomedicina da Universidade Cruzeiro do Sul, FMU e UNICID voluntários no atendimento à população interessada. O objetivo foi chamar atenção para a importância da prevenção e controle do Diabetes Mellitus (DM).



Fitoterapia no SUS



Fitoterapia já integra a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) desde a sua implantação, em 2006.

De acordo com a Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, do Ministério da Saúde, a Fitoterapia é uma "terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal".

Desde a antiguidade, os chineses já faziam uso de plantas medicinais, com conhecimentos sobre as propriedades medicinais das plantas, relacionando o sabor da planta com a teoria dos cinco elementos.

Franceschini, em seu livro "Plantas Medicinais", relata:

"Conta a lenda que, no ano de 2700 a.C., no início da criação do Céu e da Terra, havia um imperador chinês que se chamava Janti Shen Nung, um deus que sabia usar o fogo e ensinava medicina. Certo dia, Shen Nung aquecia a água à beira de um rio, embaixo de uma árvore, quando uma folha caiu no recipiente. Pouco a pouco, ele percebeu que a água exalava um aroma agradável e ficava esverdeada. Quando experimentou, sentiu um gosto característico e, a partir daí, ensinou as pessoas sobre a planta do chá e sua preparação."

No Brasil, desde a sua descoberta, sabemos da importância do uso dos chás, pois as informações de que dispomos atualmente sobre as propriedades dos chás medicinais devemos não só aos conhecimentos dos nosso ancestrais, mas também à cultura dos povos indígenas que habitavam este território; mas, infelizmente muitos dos conhecimentos foram enterrados com eles.

Antigamente, quando não existia ainda a indústria farmacêutica, todas as doenças eram tratadas à base de chás que nossas avós preparavam, com conhecimentos adquiridos de suas mães e avós, e muitas dessas famílias tinham em seus quintais várias plantas com propriedades medicinais que ajudavam na cura das doenças de seus integrantes.

Hoje, porém, os tempos são outros. A medicina evoluiu, e a indústria de fármacos também. Não tenha dúvidas da importância desta evolução, pois foram estes conhecimentos que fizeram com que a sobrevida das pessoas pudesse aumentar em muito nos dias de hoje, sobretudo com



mais saúde e mais qualidade de vida.

Segundo a Política e Programa Nacional de Plantas Nacionais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde, o "Brasil é o país de maior biodiversidade do planeta que, associada a uma rica diversidade étnica e cultural, detém um valioso conhecimento tradicional associado ao uso de plantas medicinais, tem o potencial necessário para desenvolvimento de pesquisas com resultados em tecnologias e terapêuticas apropriadas."

Muitas universidades brasileiras, segundo Franceschini, estão desenvolvendo trabalhos relacionados à terapêutica e os princípios ativos de plantas conhecidas e já amplamente utilizadas por famílias brasileiras, tais como o guaco, a espinheira santa, a embaúba, o quebra-pedra, capim limão, guaçatonga, pata de vaca e erva cidreira.

Por isso a importância de incentivo às pesquisas em plantas medicinais brasileiras, para que possamos, no futuro, dominar esta ciência, e retornar aos tempos de nossos avós, com uso de chás que possa causar mais benefícios à saúde e menos intoxicações ao nosso organismo.

Por dr. Maury M. Tanji Conselheiro do CRBM1 APBM / Comissão de Acupuntura



Biomédico, siga o CRBM1 pelas redes sociais! Fazemos parte do LinkedIn!



Às segundas-feiras, sempre às 19h, a Associação Paulista de Biomedicina (APBM) realiza *lives* temáticas pelo canal no Instagram com a participação de profissionais biomédicos e demais convidados

Julho-agosto 2022

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM1

Jurisdição: São Paulo (sede), Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul



SP

Delegacia Regional da Região do ABCD

Delegada Titular: Dra. Adriana de Brito - CRBM1 12.882

USCS/Gestão de Biomedicina R. Santo Antônio, 50 - 2º andar - B. Centro - São Caetano do Sul - SP - CEP 09521-160 Tel.: (11) 4239-3217 delegaciaabcd@crbm1.gov.br

Delegacia Regional da Região Metropolitana de Campinas - SP

Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez - CRBM1 15.403 Subdelegada: Dra. Camila Goulart Clecêncio - CRBM1 - 27.545

Av. Joaquim Alves Correa, 4306 - Valinhos - SP - CEP 13277-055 Tels.: (19) 99364-9312 - Dr. Alexandre / (19) 991925374 - Dra. Camila delegaciacampinas@crbm1.gov.br

* Atendimento com horário agendado

Delegacia Regional de Americana - SP

Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves - CRBM1 7.005

Faculdade de Americana Av. Joaquim Boer, 733 - Jardim Luciene - Americana - SP - CEP 13477-360 Tel.: (19) 99149-9955 delegaciaamericana@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araraquara - SP

Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos - CRBM1 3.158

R. Voluntários da Pátria, 1309 - Araraquara - SP - CEP 14801-320 Tel.: (16) 3301-7146 delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araras - SP

Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli - CRBM1 5.541

Faculdade de Ciências Biológicas de Araras Av. Maximiliano Baruto, 500 - Araras - SP - CEP 13607-339 Tel.: (19) 3543-1443 delegaciaararas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Botucatu - SP

Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano - CRBM1 6.959 Subdelegada: Dra. Denise Salioni da Silva - CRBM1 15.087

Departamento de Biologia Estrutural e Funcional, Instituto de Biociência - UNESP R. Prof. Dr. Antônio Celso Wagner Zanin, 250 - Botucatu - SP - CEP 18618-689 Tels.: (14) 3880-0475 / (14) 99788-3557 delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Bragança Paulista - SP

Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira - CRBM1 10.068

Av. São Francisco de Assis, 218 - Jd. São José - Bragança Paulista - SP - CEP 12916-900 Tel.: (11) 2454-8257 / Fax.: (11) 4034-1825 delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Catanduva - SP

Delegado Titular: Dr. Daniel Henrique Gonçalves - CRBM1 27.177

R. Aquidauana, 273 - Jd. Sales - Catanduva - SP - CEP 15804-310 Tel.: (16) 98175-5048 delegaciacatanduva@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos - SP

Delegado Titular: Dra. Lilian Roberta Reschini - CRBM1 7.566

Tel.: (19) 99784-1510 - Dra. Lilian delegaciadescalvadosaocarlos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Fernandópolis - SP

Delegada Titular: Dra. Daiane Fernanda Pereira Mastrocola - CRBM1 10.153 Delegada Auxiliar: Dra. Nayara Gomes Felix da Silva - CRBM1 12.550

Av. Teotônio Vilela, s/nº - Campus Universitário - Fernandópolis - SP - CEP 15600-000

Tels.: (17) 3442-6844 / (17) 3442-6106 / 0800-550680 delegaciafernandopolis@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Franca - SP

Delegada Titular: Dra. Dora Lúcia Carrara Moreti - CRBM1 1.411

Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 - Franca - SP - CEP 14404-600 Tel.: (16) 3711-8893 delegaciafranca@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Itu - SP

Delegada Titular: Dra. Maria Teresa Fioravante - CRBM1 3.664 Delegado Auxiliar: Dr. João Carlos Smelan - CRBM1 684

R. Madre Maria Basília, 965 - Itu - SP - CEP 13300-903 Tels.: (11) 4013-9904 / 4013-9900 delegaciaitu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Marília - SP

delegaciamarilia@crbm1.gov.br

Delegado Titular: Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette - CRBM1 10.239

Av. Dr. Hércules Galetti - 382 - Bloco 10 - apto 201 - Jd. Califórnia - Marília -SP - CEP 17527-350 Tel.: (14) 98822-6335

Delegacia Regional de Mogi das Cruzes - SP

Delegacia Regional de Mogi das Cruzes / Vale do Tiete Delegado Titular: Dr. Marcelo A. Cortina Gonçalves dos Santos - CRBM1 7.174 Subdelegado: Dr. João Carlos Smelan - CRBM1 684

Tel.: (11) 98500-4108 delegaciamogidascruzes@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Ourinhos - SP

Delegado Titular: Dr. Luciano Lobo Gatti - CRBM1 17.128

Centro Universitário de Ourinhos - Coordenação Biomedicina Rodovia BR-153, km 338 s/n - Água do Cateto - Ourinhos - SP - CEP 19909-100 Tel.: (14) 98232-0413

Delegacia Regional de Presidente Prudente - SP

Delegado Titular: Dr. Luiz Ernesto Paschoalin - CRBM1 127

Rua Major Felicio Tarabay, 416 - Centro - Presidente Prudente - SP - CEP 19010-051 Tel.: (18) 3221-7449 delegaciapresidenteprudente@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Santos - SP

Delegado Titular: Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos - CRBM1 3.051 Delegada Auxiliar: Dra. Maria de Fátima Pires de Campos - CRBM1 10.000

Av. Bernardino de Campos, 50 - Vila Belmiro - Santos - SP - CEP 11065-001 Tel.: (13) 3225-2586 delegaciasantos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de São José do Rio Preto SP

Delegado Titular: Dr. Mário Luiz Cosso - CRBM1 170

Subdelegada: Dra. Valguíria Prado de Sousa - CRBM1 5.463

Rua São Paulo, 2166 - Jardim Maceno - São José do Rio Preto - SP - CEP 15060-035 Tel.: (17) 3304-0500 delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br

delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br Dra. Valguíria: valkpar@yahoo.com.br

Delegacia Regional de Sorocaba - SP

Delegada Titular: Dra. Daniangela de Grandi Barbosa - CRBM1 11.601 Subelegada: Dra. Fabiana Trevisan Mori - CRBM1 16.075 Subelegado: Dr. Bruno de Brito Alves - CRBM1 36.751

R. Aparecida José N. de Campos 120 - Jd do Paço - Sorocaba - SP - CEP 18087-089 Tel.: (15) 98817-7759 - Daniangela delegaciadesorocaba@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Votuporanga - SP

Delegado Titular: Dr. Vladimir de Menezes Alves - CRBM1 3.026

R. São Paulo, 3267 - Centro - Votuporanga - SP - CEP 15500-000 Tel.: (17) 3426-8585 delegaciavotuporanga@crbm1.gov.br

Delegacia Regional do Vale do Paraíba - SP

Delegado Titular: Dr. Leoberto de Lima - CRBM1 1.422 Subdelegado: Dr. Luiz Carlos Ribeiro de Morais - CRBM1 6.715

Tels.: (11) 9638-87922 - Dr. Leoberto / (12) 98203-1235 - Dr. Luiz Carlos delegacia.valedoparaibasp@crbm1.gov.br

* Atendimento com horário agendado

Seccional e Delegacia Regional de Ribeirão Preto - SP

Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles - CRBM1 5.052

R. Álvares Cabral, 464 - 9° andar - Ribeirão Preto - SP - CEP 14010-080 Tel./Fax: (16) 3636-5963 / (16) 3636-5586 seccionalribeiraopreto@crbm1.gov.br / delegaciaribeiraopreto@crbm1.gov.br * Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

FS

Seccional do Estado do Espirito Santo - ES

Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Correa - CRBM1 15.312 Subdelegada: Dra. Adryana Vasconcellos Rocha - CRBM1 15.369

Rua José Alexandre Buaiz, 160 - Sala 410 - Cond. Edif. London Office Tower Enseada do Suá - Vitória - ES - CEP 29050-955
Tel.: (27) 3020-3343
seccionalvitoriaes@crbm1.gov.br

* Atendimento presencial suspenso a partir de 17 de agosto de 2021

Delegacia Regional de Vila Velha - ES

Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Corrêa - CRBM1 15.312 Subdelegada: vago

24 Julho-agosto 2022 🎅



R. Costa do Sol, 159 - Ed. José Alencar - Apto. 201 - Itapuã - Vila Velha - ES - CEP 29101-920

Tel.: (27) 99901-0356 - Dra. Carmem delegaciavilavelha@crbm1.gov.br

Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ

Delegada Titular: Dra. Raquel Ferreira Chaves - CRBM1 - 20.167 Subdelegados: Dr. Raphael Rangel das Chagas - CRBM1 29.782 / Dr. Luiz Guilherme Hendrischhky Santos Aragão - CRBM1 38.675 / Dr. Fábio Pereira Mesquita dos Santos -CRBM1 11.963

Av. Nilo Peçanha, 50 - Sala 1813 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020-906 Tels.: (21) 2524-0502 / (21) 2524-0508 delegacia-rj2@crbm1.gov.br

* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site

MS

Delegacia Regional de Dourados - MS

Delegado Titular: Dr. Luís Fernando Benítez Macorini - CRBM1 21.259 delegaciadourados@crbm1.gov.br

Seccional do Estado de Mato Grosso do Sul - MS

Delegado Titular: Dr. Maicon Matos Leitão - CRBM1 27.780 Subdelegada: Dra. Lígia Maria Mendes Martins de Moura - CRBM1 39.617

Rua da Paz, 129 - Sala 112 - Edifício Trade Center - Centro - Campo Grande - MS - CEP 79002-190

Tels.: (67) 3253-4548 / (67) 99617-6585 - Dr. Maicon Leitão / (67) 99214-9132 - Dra. Lígia de Moura

seccionalcampograndems@crbm1.gov.br

* Atendimento presencial somente com agendamento pelo site



Publicação institucional oficial do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região CRBM1





Autarquia Federal – Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul



End.: R. Clímaco Barbosa, 217 - B. Cambuci CEP 01523-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3347-5555

* Atendimento presencial: de 2ª a 6ª feira, somente com agendamento

https://crbm1.gov.br/













Coordenação Geral: dr. Marcos Caparbo (Diretor Administrativo Institucional) e Aparecida Zocateli (Gerente Institucional)

Comissão de Imprensa: dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, dr. Durval Rodrigues, dr. Edgar Garcez Júnior e dr. Michel Sant'Anna de Pinho

Producão

EMF Herrerias - Serviços de Comunicação e Imprensa Jornalista Responsável: Elaine M. F. Herrerias - MTb 27.344 elaine@abla.jor.br / (11) 99741-7469 (2)

Fotos: Arquivo CRBM1/Pixabay/Pexels/Unsplash/Scopio

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM1 ou a opinião de seus diretores.

Acesse a revista pelo celular ou tablet com aplicativos para Android e iOS

Jurisdição dos Conselhos Regionais de Biomedicina



Conselho Federal de Biomedicina (CFBM)

